

PLANODEGOVERNO

2024

VERSÃO PRELIMINAR

DR. LINDOSO

CANDIDATO A PREFEITO DE OSASCO

Coligação:
Um NOVO tempo para Osasco.

ÍNDICE

Apresentação	03
Diagnóstico das principais áreas	05
Saúde	05
Segurança	09
Educação	11
Água e esgoto.....	13
Outras prioridades.....	13
Mobilidade urbana	13
Acessibilidade.....	13
Propostas.....	14
Saúde	14
Segurança	15
Educação	16
Mobilidade.....	17
Geração de emprego, renda e desenvolvimento.....	17
Saneamento básico e resíduos sólidos	18
Proteção e assistência social.....	18
Gestão.....	19

Apresentação

Osasco enfrenta graves problemas nas áreas de educação, segurança e saúde. Sofre também com sérias deficiências em transporte público, infraestrutura e zeladoria urbana. São questões que afetam os moradores no seu cotidiano, diminuindo a qualidade de vida e as perspectivas de desenvolvimento.

Os governos, até agora, não foram capazes de enfrentar esses desafios. A cidade, que tem recursos e um enorme potencial de crescimento, ficou estagnada nos últimos anos. A Prefeitura da cidade, incapaz de resolver os problemas, criou uma falsa sensação de melhoria, por meio de pequenas realizações e de propaganda intensa. Em vez de mudar a realidade, mudou apenas a imagem.

Nossa candidatura vem para trazer soluções reais.

Este Plano de Governo é uma proposta consistente, do ponto de vista técnico e político, para iniciar e consolidar um novo ciclo de desenvolvimento da cidade. Ele se baseia em um conhecimento aprofundado da realidade e em um modelo de gestão modernizada, que tem como foco principal as necessidades dos moradores da cidade. Cuidar das pessoas e das famílias é a nossa maior preocupação.

Fizemos um amplo diagnóstico do município. Os dados que levantamos e analisamos mostram que, por baixo da imagem construída pela propaganda, há uma realidade que precisa ser conhecida e transformada.

A área de saúde está abandonada. A mortalidade infantil, que tinha atingido seu menor índice em 2020, disparou e em 2022, apenas dois anos depois, chegou ao seu pior valor nos últimos doze anos. O mesmo aconteceu com a mortalidade de crianças menores de cinco anos: teve seu pior resultado em 2022.

A saúde mental, que se tornou ainda mais prioritária após a pandemia de Covid-19, está com sua estrutura sucateada, sem leitos adequados e sem atenção minimamente humanizada. Isso em um momento em que as internações hospitalares no SUS em razão de distúrbios mentais e comportamentais atingiram em 2023 o maior valor dos últimos dez anos, com 371 casos de moradores de Osasco.

Na segurança pública, Osasco está entre as cidades paulistas com maiores índices de furtos e roubos. Isso significa que ninguém pode andar tranquilo pelas ruas, frequentemente mal iluminadas e sem policiamento preventivo, ou ficar esperando em segurança no ponto de ônibus.

Convivemos com a violência. Mas mesmo assim a atual administração fechou postos da Guarda Municipal que existiam em alguns bairros e não investe adequadamente em sua modernização e treinamento.

Em 2022, houve 152 casos de estupro na cidade. O número subiu para 166 em 2023. Desse total, 128 foram contra crianças menores de 14 anos. A cada três dias uma criança é estuprada na cidade, evidenciando a falta de políticas de atenção e proteção a crianças e adolescentes.

Crianças e adolescentes que, além dos riscos da violência, são atendidas por uma rede de ensino que não consegue ensinar direito. Em 2023, ficamos entre os piores municípios do Estado na avaliação da alfabetização ao final do segundo ano do ensino fundamental municipal. Mais da metade dos alunos (54%) não estavam adequadamente alfabetizados.

O transporte urbano irregular, a falta de negociações para trazer o metrô para Osasco, as deficiências muito grandes em tratamento de esgoto e fornecimento de água são outros fatores que demonstram a falta de capacidade gerencial e política dos últimos governos da cidade.

Essa situação pode ser chamada de vergonhosa, quando consideramos que Osasco é uma das cidades mais ricas do Estado de São Paulo. O PIB (Produto Interno Bruto) da cidade, que é a soma de todas as riquezas produzidas aqui, é de R\$ 86,1 bilhões, o 19º maior entre os municípios paulistas. Essa riqueza não se transforma em progresso para os moradores. A cidade progride, mas os cidadãos são esquecidos.

É hora de mudar. Precisamos de honestidade para conhecer e enfrentar os problemas da cidade. E precisamos enfrenta-los com competência, planejamento e capacidade política. Este Plano de Governo é uma resposta verdadeira para as questões mais importantes de Osasco. Com ele, nosso futuro governo irá promover a transformação necessária para que todos os moradores tenham uma vida digna, segura e com perspectivas de futuro.

Diagnóstico das principais áreas

O diagnóstico da situação de Osasco é uma ferramenta fundamental para elaborar o Plano de Governo e para governar. O conhecimento da realidade permite identificar problemas e prioridades reais. Ele foi feito com levantamento e análise de indicadores e dados, além de diálogo direto com a população, com lideranças e técnicos de diversas áreas de políticas públicas.

Saúde

O aumento da mortalidade infantil e da mortalidade de crianças menores de cinco anos é um forte indicador de problemas estruturais no atendimento de saúde. A maior parte dos óbitos infantis ocorrem nas fases neonatal precoce (menores de sete dias) e neonatal tardia (menores de um mês).

A mortalidade nessas duas fases está fortemente ligada a questões de atendimento durante a gestação (pré-natal) e cuidados no parto e puerpério (dois meses posteriores ao parto). Dos 111 óbitos infantis de 2023, 73 aconteceram por causas evitáveis por adequada atenção à gestação, parto, feto e recém-nascido.

Mortalidade Infantil		
Ano	Óbitos	Taxa
2010	130	12,40
2011	117	11,10
2012	147	14,12
2013	139	13,44
2014	134	12,67
2015	115	10,44
2016	139	13,47
2017	120	11,79
2018	114	11,43
2019	119	12,44
2020	95	10,66
2021	100	11,93
2022	121	14,91
2023	111	13,54

Fonte: DATASUS e Secretaria de Estado da Saúde-SP

Mortalidade infantil 2023		
Fase	Total	%
Neonatal precoce	59	53,15
Neonatal tardia	15	13,51
Pós neonatal	37	33,33
Total	111	100

Fonte: DATASUS e Secretaria de Estado da Saúde-SP

Mortalidade de menores de 5 anos		
Ano	Óbitos	Taxa
2010	150	14,31
2011	142	13,47
2012	167	16,04
2013	151	14,60
2014	146	13,80
2015	130	11,81
2016	151	14,64
2017	144	14,15
2018	127	12,73
2019	144	15,06
2020	106	11,90
2021	108	12,89
2022	138	17,00
2023	123	15,01

Fonte: DATASUS e Secretaria de Estado da Saúde-SP

Os problemas de atendimento em saúde para grávidas e recém-nascidos fica ainda mais evidenciado pelos números de atendimento pré-natal. Durante a gravidez, é recomendado que a mulher faça sete consultas de acompanhamento. Isso permite identificar problemas na gestação, orientar as mães e prevenir a mortalidade infantil.

Em Osasco, em 2023, 2.414 mulheres grávidas não fizeram esse acompanhamento completo. Isso equivale a 29,45% do total de nascimentos. É uma das piores coberturas de pré-natal do Estado de São Paulo: Osasco fica na posição 624 entre 645 municípios.

Nascimentos cujas mães não fizeram sete consultas pré-natal		
Ano	Óbitos	Taxa
2010	3.170	30,25
2011	3.017	28,62
2012	3.280	31,50
2013	3.483	33,67
2014	3.738	35,34
2015	3.905	35,46
2016	3.710	35,96
2017	3.349	32,90
2018	3.360	33,68
2019	3.119	32,61
2020	2.877	32,29
2021	2.826	33,72
2022	2.781	34,26
2023	2.414	29,45

Fonte: DATASUS e Secretaria de Estado da Saúde-SP

Esses dados mostram a incapacidade da atenção básica em saúde de atender adequadamente a população. A baixa cobertura de pré-natal, além de ser um problema para as mulheres grávidas, é um indicativo de que há dificuldades para a atenção básica atender a população em geral. Isso se comprova ao verificar que a cobertura da atenção primária em saúde de Osasco, segundo dados do Ministério da Saúde, é de apenas 49,66% da população (dados de dezembro de 2023). A cidade fica entre as piores do Estado, na posição 607 entre 645 municípios.

Isso explica as dificuldades da população em marcar consulta e receber atendimento adequado. A metodologia de “encaixe” para marcação de consultas nas Unidades de Saúde é um sintoma claro dessa falta de pessoal e de mais postos de atendimento.

Além das consultas, a população enfrenta problemas para ter acesso a medicamentos. O procedimento de entrega de remédios nas Unidades de Saúde é complicado e gera dificuldades para quem precisa recebê-los.

O atendimento hospitalar também não apresenta resultados melhores. O Hospital Municipal Antônio Giglio está em péssimas condições de conservação, com banheiros mofados e goteiras nos tetos e a ala psiquiátrica do pronto-socorro funciona com a porta quebrada.

A saúde mental é hoje uma questão que merece muita atenção. As internações hospitalares no SUS em razão de distúrbios mentais e comportamentais atingiram em 2023 o maior valor dos últimos dez anos, com 371 casos de moradores de Osasco.

Internações por distúrbios mentais e comportamentais no SUS	
Ano	Internações
2014	289
2015	266
2016	288
2017	250
2018	265
2019	217
2020	169
2021	179
2022	247
2023	371

Fonte: DATASUS

O aumento do número de casos desse tipo de distúrbio tem sido associado aos efeitos da pandemia. Os dados de internação pelo SUS são uma demonstração de tendência, pois muitos atendimentos não chegam à necessidade de internação e, ao mesmo tempo, não captam as ações realizadas pela rede privada. Osasco não estabeleceu nenhuma estratégia para lidar com essa nova emergência.

É um quadro de desumanização, ineficiência e desrespeito aos moradores de Osasco. A população ainda relata o sentimento de que os trabalhadores da saúde pública municipal são despreparados e desmotivados. Esse sentimento pode ser resultado do fato de que os profissionais não têm as condições ideais de trabalho e sofrem, tanto quanto os usuários, do descaso da administração atual com a área de saúde.

Segurança

A segurança pública é um dos principais desafios de Osasco. As ocorrências de furto bateram recorde em 2023, com 8.395 casos. Isso resulta em um índice de 1.129 furtos por cem mil habitantes, um dos piores resultados do Estado de São Paulo: posição 153 entre 188 cidades com mais de 30 mil habitantes. Na Região Metropolitana de São Paulo, ficamos em 30º lugar entre 33 municípios.

Os roubos atingiram o número de 5.128 casos em 2023. A queda verificada em relação a 2017, quando houve recorde de 9,7 mil casos, seguiu a tendência geral do Estado de São Paulo, mas ainda deixa Osasco na crítica posição 177 entre os 188 municípios paulistas com mais de 30 mil habitantes. É uma taxa de 689,77 roubos por cem mil habitantes, com uma frequência média de 14 casos por dia.

Ocorrências de furto em Osasco		
Ano	Casos	Taxa
2010	5.286	792,95
2011	5.669	848,8
2012	6.172	922,37
2013	6.654	992,52
2014	6.775	1.008,66
2015	6.543	972,27
2016	6.415	951
2017	6.081	899,36
2018	6.088	898,27
2019	6.641	977,54
2020	5.109	750,26
2021	6.236	889,04
2022	7.665	1.031,03
2023	8.395	1.129,22

Fonte: Secretaria de Segurança Pública SP

Ocorrências de roubo em Osasco		
Ano	Casos	Taxa
2010	4.154	623,14
2011	3.896	583,33
2012	4.709	703,73
2013	4.781	713,14
2014	8.479	1.262,35
2015	7.993	1.187,74
2016	9.229	1.368,17
2017	9.744	1.441,10
2018	7.918	1.168,28
2019	5.997	882,75
2020	4.919	722,36
2021	5.319	758,31
2022	5.509	741,02
2023	5.128	689,77

Fonte: Secretaria de Segurança Pública SP

As ocorrências de estupro estão aumentando desde 2020, depois de ter uma queda expressiva. O total de casos passou de 122 para 166. Os dados dos primeiros cinco meses de 2024 que a tendência de piora persiste. Os 73 casos registrados de janeiro a maio superam os 65 registrados no mesmo período de 2023.

Ocorrências de estupro em Osasco		
Ano	Casos	Taxa
2010	114	17,10
2011	133	19,76
2012	160	23,55
2013	166	24,21
2014	134	19,37
2015	139	19,91
2016	160	22,73
2017	167	23,54
2018	196	27,42
2019	173	24,03
2020	122	16,86
2021	132	18,17
2022	152	20,87
2023	166	22,70

Fonte: Secretaria de Segurança Pública SP

Os casos de estupro envolvem, em sua maioria, vítimas com menos de 14 anos. São crimes que exigem uma ação de prevenção e proteção de crianças e adolescentes, bem como atendimento especializados às vítimas. Esses mecanismos não funcionam em Osasco.

Do ponto de vista do monitoramento, vigilância e repressão aos outros crimes, o sistema de câmeras na cidade ainda é limitado. A Guarda Civil, por sua vez, enfrenta problemas de falta de investimento e insatisfação dos seus membros. O fechamento de bases da Guarda Civil em diversos bairros com problemas crônicos de segurança demonstrou a falta de visão e estratégia do atual governo.

Educação

Ao final do segundo ano do ensino fundamental da rede municipal de Osasco em 2023, apenas 46% dos alunos estavam adequadamente alfabetizados. Ou seja, mais da metade dos estudantes não aprendem o que deveriam aprender. Esse fato aponta deficiência pedagógica do ensino fundamental, bem como falta de preparação adequada para a alfabetização na pré-escola.

O desempenho dos alunos no final dos anos iniciais do ensino fundamental (5º ano) é medido pelo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), realizado a cada dois anos. Desde 2015, Osasco tem conseguido atingir as metas previstas de desempenho. Em 2021, no entanto, houve uma queda brusca no resultado - 5,9 - que ficou bem abaixo da meta de 6,6.

Essa queda é em grande parte explicada pela pandemia de Covid-19, que provou a suspensão das aulas durante um longo período e afetou a aprendizagem. Os resultados do IDEB 2023, a serem divulgados ainda neste ano, permitirão avaliar se o município conseguiu recuperar adequadamente a aprendizagem no período pós-Covid.

Resultados		
Ano	IDEB	Meta
2005	4,5	-
2007	4,6	4,6
2009	4,8	4,9
2011	5,0	5,3
2013	5,2	5,6
2015	5,9	5,8
2017	6,1	6,1
2019	6,3	6,3
2021	5,9	6,6

Fonte: INEP/MEC

A taxa de distorção de idade (alunos que possuem idade superior à recomendada para a série frequentada) nos anos iniciais da rede municipal, que havia atingido seu menor valor em 2021, voltou a crescer, de 1,7% para 2,0%. É um indicativo de piora do sistema educacional, que pode estar relacionado ao aumento de reprovação e abandono escolar.

Taxa de distorção de idade	
Ano	%
2014	2,7
2015	3,1
2016	3,0
2017	2,7
2018	2,5
2019	2,4
2020	2,2
2021	1,7
2022	1,8
2023	2,0

Fonte: INEP/MEC

A rede municipal praticamente não oferece ensino em tempo integral, exceto em creche. Isso tem consequências sociais importantes, no caso da pré-escola. O tempo integral para crianças de 4 e 5 anos permite que a mãe ou responsável, principalmente entre famílias de baixa renda, tenham possibilidade de trabalhar. Evita também uma das formas de trabalho infantil, que é irmãos mais velhos sendo responsáveis habituais pelo cuidado dos irmãos mais novos.

No ensino fundamental, o tempo integral é uma diretriz para a qualidade do ensino. A escola deve ampliar as atividades e oportunidades de experimentação e aprendizado para além da sala de aula. Isso se dá, com o tempo integral, por meio de atividades diversificadas em diversas áreas (esportiva, cultural, realização de projetos, entre outros). Por isso, a adoção do tempo integral foi definida no Plano Nacional de Educação como uma das metas a serem atingidas até 2024. Definiu-se que pelo menos 50% das escolas públicas ofertassem o tempo integral, atingindo o mínimo de 25% das matrículas. Oasco pouco fez nessa direção. Segundo os dados do Censo Escolar 2023, apenas 5,7% dos alunos do ensino fundamental municipal estão sendo atendidos com tempo integral.

Água e esgoto

Osasco só faz o tratamento de pouco mais de um terço do esgoto produzido (37,49%), segundo os dados do Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS). A falta de tratamento de esgoto representa um alto risco ambiental e para a saúde da população. Esse resultado coloca nossa cidade na posição 569 entre os 643 municípios paulistas em que a informação existe em 2023.

O abastecimento de água, por sua vez, sofre constantes interrupções em algumas regiões da cidade. A estrutura de fornecimento está desgastada. Isso pode ser comprovado pelo percentual elevado de 30,69% de perda de água tratada na distribuição. A cada dez litros de água tratada, três são perdidos principalmente por vazamentos e, em menor medida, por ligações irregulares. Ficamos na posição 431 entre todos os 623 municípios paulistas em que este dado existe

Outras prioridades

As deficiências estruturais de Osasco são relatadas pela população e captadas em pesquisas, mesmo quando não há dados claros sobre o problema. O diálogo com os moradores e a consulta a técnicos de diferentes áreas permitem estabelecer ainda algumas outras questões prioritárias.

Mobilidade urbana

O serviço de ônibus apresenta linhas mal distribuídas e com frequência irregular. As pessoas ficam muito tempo esperando nos pontos de ônibus. Para quem usa transporte individual, o trânsito está a cada dia mais congestionado, por falta de soluções adequadas de engenharia de trânsito.

Acessibilidade

Osasco é uma cidade hostil para pessoas com deficiência e idosos. Serviços públicos, transportes e ambiente urbano não oferecem condições mínimas de acessibilidade. É preciso pensar na acessibilidade física com todos os recursos requeridos (rampas, sinalização tátil, elevadores, sinalização sonora, publicações em braile, tradutores de libras, entre outros).

Propostas

Saúde

- Ampliar a cobertura da atenção primária em saúde, com contratação de profissionais (médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde)
- Ampliar a rede de Unidades Básicas de Saúde
- Garantir acesso facilitado a medicamentos, com adoção de entrega a domicílio feita por motoboys
- Reformar e modernizar as instalações e equipamentos do Hospital Municipal Antonio Giglio
- Adotar novas tecnologias para aprimorar a marcação de consultas e exames, com agendamento online, pondo fim à metodologia de “encaixe” de consultas
- Adotar novas tecnologias para o acompanhamento de pacientes e orientações, com telemedicina e aplicativo para celular
- Promover capacitações e treinamentos para os profissionais de saúde, para garantir atendimento humanizado e atencioso a todos os pacientes e seus familiares
- Estruturar o atendimento à saúde mental, com recursos e leitos adequados e humanizados
- Criar programa de aprimoramento e qualidade para o atendimento de gestantes e recém-nascidos
- Modernizar a gestão da saúde para otimizar a destinação de recursos financeiros de acordo com as prioridades do município
- Ampliar os serviços do SAMU com aquisição de novas ambulância
- Criar a ouvidoria da saúde, para facilitar a solução dos problemas enfrentados pela população

Segurança

- Reativar as bases da Guarda Civil nos bairros
- Aprimorar o sistema de monitoramento, integrando câmeras privadas (edifícios, residências e estabelecimentos comerciais) para aumentar a cobertura dos diversos locais da cidade
- Mapear os pontos de risco da cidade para intensificação de policiamento nessas áreas
- Implantar programa de iluminação e zeladoria urbana em áreas e ruas de risco
- Investir, aparelhar e capacitar a Patrulha Maria da Penha para desempenhar suas funções, bem como atender de forma especializada crianças e adolescentes vítimas de abuso
- Criar programa de prevenção e cuidado contra violência e abuso para crianças e adolescentes, com articulação intersetorial
- Rever a Lei Complementar 422/2023, que reorganizou a Guarda Civil Municipal, buscando aprimorar sua estrutura e atender demandas dos agentes em relação a piso salarial e plano de carreira
- Fortalecer as ações articuladas entre a Guarda Civil e as polícias Militar e Civil, com operações específicas contra roubos e furtos
- Valorizar o caráter preventivo e de cidadania da Guarda Civil

Educação

- Aumentar a oferta de vagas em tempo integral na pré-escola e no ensino fundamental
- Criar sistema municipal de avaliação e monitoramento da aprendizagem no ensino fundamental
- Aumentar a oferta de transporte escolar
- Revisar os métodos pedagógicos, com participação dos profissionais da educação, alunos e famílias
- Criar mecanismos de apoio pedagógico aos estudantes com dificuldades de aprendizado
- Implantar atuação intersetorial entre saúde, assistência social e educação, a partir das escolas
- Criar metodologia pedagógica para o uso das tecnologias de informação nas escolas, com foco no letramento digital das crianças
- Promover a acessibilidade em todas as escolas municipais e garantir atendimento de qualidade, com profissionais de apoio, para todos os alunos com deficiência
- Promover a educação e capacitação continuada dos profissionais da educação municipal
- Estimular a participação das famílias no acompanhamento do processo educacional nas escolas
- Buscar parcerias com instituições públicas ou privadas para o aprimoramento da qualidade de ensino em Osasco
- Garantir e aprimorar o cumprimento das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, para ampliar a presença das culturas afro-brasileira e indígena nas escolas

Mobilidade

- Reformular e expandir a malha de linhas de ônibus para garantir transporte público eficiente para todos os moradores
- Criar o Expresso do Trabalhador, com linhas, trajetos e horários planejados para atender as necessidades de deslocamento dos trabalhadores de Osasco
- Negociar com o governo do Estado a extensão de uma linha de Metrô para Osasco
- Estimular o uso de transporte não motorizado, como bicicletas, com pontos de interligação com transporte público
- Garantir acessibilidade física e comunicacional para pessoas com deficiência e idosos em todo o transporte público
- Rever as opções de engenharia de trânsito e adotar medidas para a diminuição dos congestionamentos na cidade
- Ampliar o número de semáforos inteligentes na cidade, hoje limitados a 40

Geração de emprego, renda e desenvolvimento

- Criar centros de apoio a microempreendedores individuais (MEIs)
- Criar espaços de coworking, cursos e apoio técnico para empreendedores, especialmente jovens
- Implantar programa de incubadoras e aceleradoras de negócios para adolescentes e jovens
- Estimular e apoiar o fortalecimento e a criação de mecanismos de apoio financeiro para comunidades de baixa renda, como microcrédito e banco comunitário
- Implantar mecanismos para favorecer a inclusão de adolescentes e jovens no mercado de trabalho, com o fortalecimento do uso da Lei da Aprendizagem no município

Saneamento básico e resíduos sólidos

- Criar o Sistema Municipal de Reciclagem e Reuso, com normas para a destinação adequada aos resíduos sólidos recicláveis e reutilizáveis
- Adotar integralmente a coleta seletiva de lixo
- Ampliar a rede de ecopontos
- Apoiar a criação e funcionamento de cooperativas de coleta e reciclagem, incluindo materiais eletrônicos
- Exigir da SABESP alternativa para a expansão do tratamento de esgoto e recuperação de tubulações de água

Proteção e assistência social

- Criar programas de qualificação e emprego de qualidade como porta de saída para os beneficiários do Programa Bolsa Família
- Modernizar as instalações e garantir equipe completas para os CRAS e CREAS
- Aprimorar com recurso, pessoal e capacitação os programas de atenção especial voltados a vítimas de violência e abuso, especialmente crianças, adolescentes e mulheres
- Fortalecer o atendimento ao idoso em situação de vulnerabilidade e/ou isolamento, nos equipamentos da Assistência Social e em atendimento domiciliar
- Fortalecer o atendimento a pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade e/ou isolamento, nos equipamentos da Assistência Social e em atendimento domiciliar
- Realizar diagnóstico social territorializado, por bairros da cidade, para identificar demandas e prioridades de proteção e assistência social

Gestão

- Modernização dos processos internos
- Definição de secretariado e equipe de acordo com critérios técnicos
- Fortalecimento dos mecanismos de transparência do governo municipal